# JORNALISMO CIENTÍFICO AUDIOVISUAL NAS TELAS

O caso do programa Univerciência

Apresentação do artigo científico

Luciellen Souza Lima
Universidade Estadual da Paraíba

CIÊNCIA · COLABORAÇÃO · MÚLTIPLAS TELAS

# Por que olhar para o Univerciência?

A pandemia reforçou a necessidade de comunicar ciência com clareza, contexto e responsabilidade social.

01

## Democratizar

Ampliar o acesso público a resultados de pesquisas e avanços tecnológicos.

02

## Contextualizar

Traduzir temas especializados e apoiar debates e decisões informadas por evidências.

03

## Dar visibilidade

Valorizar a produção científica regional e aproximar universidades e sociedade.

Questão central: como uma produção colaborativa de jornalismo científico audiovisual torna visível a ciência produzida no Nordeste?

# Objetivo e percurso metodológico

OBJETIVO

**Analisar o Univerciência como estratégia de divulgação científica baseada na produção colaborativa de jornalismo científico audiovisual.**

Estudo de caso • pesquisa descritiva • abordagem predominantemente qualitativa

1

## Exploração

Pesquisa bibliográfica e documental; reunião dos episódios das oito temporadas.

2

## Coleta

Ficha de observação: área e tema científico, instituição, fontes, linguagem, recursos audiovisuais e formato.

3

## Análise

Interpretação qualitativa das estratégias jornalísticas, da colaboração e da aproximação com a sociedade.

# De projeto regional a rede colaborativa

Criado pela TV UESB em 2020, durante a pandemia; reformulado em 2021 com a TVE Bahia e universidades públicas.

**8**
temporadas

**112**
episódios

**450**
conteúdos científicos

**33**
instituições identificadas

**2020**
Criação

**2021**
Parceria e retorno

**2022–23**
Temas ampliados

**2024**
10 episódios na 6ª temporada

**2025–26**
7ª e 8ª temporadas

Contagem apresentada no artigo a partir dos episódios analisados e disponíveis no canal oficial da TV UESB.

# A linguagem audiovisual do programa

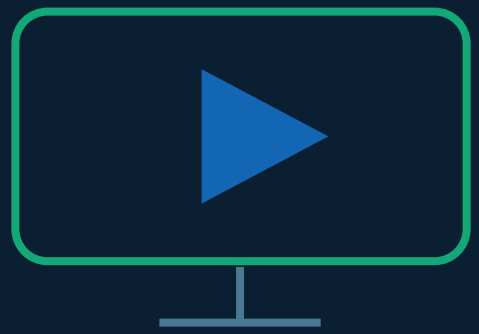


**IMAGEM + SOM + TEXTO**

Entrevistas, narração, imagens de campo e laboratório, fotografias, artes gráficas e gravações de tela.

## Estrutura do episódio

Saudação + escalada com três destaques + vinheta + reportagens em três blocos.

## Dois formatos recorrentes

Reportagem convencional com narração e entrevistas; ou conteúdo centrado nos depoimentos, próximo da linguagem documental.

## Acessibilidade e identidade

Mapa identifica instituição, estado e município; créditos finais padronizados; todos os episódios contam com tradução em Libras.

## Atualização de pesquisas

Desde a 7ª temporada, uma reportagem por episódio pode ser reprise acompanhada de atualização por pesquisadores — procedimento nem sempre aplicado na 8ª.

# O que a análise evidencia

### POTENCIALIDADES

- Visibilidade para pesquisas do Nordeste
- Diversidade de áreas e fontes
- Articulação entre instituições públicas
- Conteúdos em diferentes canais e telas

### LIMITES OBSERVADOS

- Estratégias narrativas geralmente simples
- Poucos recursos gráficos e animações sofisticadas
- Condições de produção e investimento desiguais

### CONTRIBUIÇÃO

- Fortalece a comunicação pública da ciência
- Aproxima pesquisadores e sociedade
- Valoriza universidades públicas regionais

**A análise reconhece o alcance da colaboração, sem desconsiderar os limites materiais e tecnológicos da produção.**

# Síntese: ciência regional em circulação

**O Univerciência mostra como a produção colaborativa pode ampliar a visibilidade da ciência nordestina e criar pontes entre universidades e sociedade.**

A experiência também aponta desafios: ampliar recursos audiovisuais, aprofundar a apuração e sistematizar dados sobre a produção e o alcance.

**450**

**conteúdos científicos em oito temporadas**

**Fonte-base**

Lima, Luciellen Souza. “Jornalismo científico audiovisual nas telas: o caso do programa Univerciência”.

Limitação registrada no artigo: ausência de base de dados previamente sistematizada; levantamento feito a partir dos episódios disponíveis no canal da TV UESB.